

CONTRA A PILHAGEM DOS RECURSOS NACIONAIS PELOS CAPITALISTAS

FAZER FRENTE!

O FIM DA GOLDEN SHARE NA PT É UM CRIME

**CONTRA OS INTERESSES DO PAÍS,
DOS TRABALHADORES E DO POVO PORTUGUÊS**

Realiza-se hoje a Assembleia Geral da PT que concretiza a eliminação das *Golden Shares* (*) em empresas estratégicas como a PT, a GALP e a EDP decidida pelo Governo num acto de gestão danosa contrário aos interesses nacionais.

Trata-se de uma decisão que, revelando a inteira submissão ao programa de agressão externa que PS, PSD e CDS, subscreveram com a União Europeia e o FMI, se insere no vasto e criminoso programa de privatizações que o governo anterior iniciou e que o actual se propõe concretizar.

A eliminação das *Golden Shares* na PT nada têm a ver com a dívida pública ou com o défice. São, isso sim, uma entrega directa de muitos milhões de euros (o valor do poder de intervenção) ao grande capital (nacional e estrangeiro), e é mais um passo no processo de concentração e acumulação capitalista em curso, com as seguintes consequências:

- A transferência para os capitalistas dos poderes anteriormente detidos pelo Estado, e a sua incorporação como valor no património desses accionistas;
- A perda de soberania e da capacidade do país de, por via do Estado, impedir operações que coloquem em causa os interesses nacionais.

Esta decisão é a confirmação de um processo de completa submissão de PS, PSD e CDS aos interesses dos grupos económicos, de subserviência às numerosas pressões e ingerências por parte da Comissão Europeia e do FMI, visando a liquidação deste instrumento do Estado para facilitar o controlo de sectores estratégicos da nossa economia pelos grupos económicos das grandes potências da União Europeia.

(*) As chamadas Golden Shares são posições detidas pelo Estado que garantem a este um conjunto de direitos especiais em decisões de importância estratégica – designadamente investimentos, distribuição de dividendos, fusões e aquisições, etc. – no seio de cada uma das empresas.

Para o PCP há alternativas, há outra política!

Para o PCP os interesses do povo português, reclamam uma política contrária ao actual rumo em curso. A necessidade de desenvolver o país, elevar a produção nacional, combater o desemprego, melhorar as condições de vida das populações, travar o endividamento e a dependência externa, defender a soberania nacional, exigem que o Estado utilize todos os instrumentos de política económica que a Constituição da República prevê, designadamente o reforço do papel do sector empresarial do Estado.

No caso dos sectores com forte tendência para gerarem monopólios naturais ou fortes poderes de mercado (oligopólio) de um grupo muito restrito de grande grupos económicos, como acontece com os serviços em rede, na energia, comunicações, telecomunicações, transportes, grande distribuição, ou com o sector financeiro, entre outros, a forte presença do Estado deverá ser um garante de fornecimentos em quantidade, qualidade e preço, ao serviço da economia, do povo e do país e de manutenção de um instrumento público único no adequado ordenamento do território.

O PCP considera que aquilo que se impõe é: o imediato abandono do programa de privatizações em curso; a anulação da decisão de eliminação dos direitos especiais que o Estado detém em várias empresas e a sua efectiva utilização de acordo com os interesses nacionais; a adopção de uma política que vise a recuperação para as mãos do Estado do controlo dos sectores básicos e estratégicos da economia.

O PCP lembra que dos dividendos que a PT distribuiu referentes ao exercício de em 2010 (cerca de 2100 milhões de euros), 70% (1610 milhões) foram para os accionistas estrangeiros e que as isenções fiscais permitiram que o Estado deixasse de receber mais de 400 milhões de euros de impostos directos (IRC). Por exemplo, só esta verba perdoada aos accionistas da PT permitia continuar a pagar durante dois anos os abonos de família do 4º e 5º escalão que o Governo do PS eliminou. São estas as opções reais da política em curso!

Só um sector público forte e solidário permite que Portugal se desenvolva.

Hoje, 26 de Julho, pelas 14.30h,
junto da sede da PT nas Picoas,
os trabalhadores da PT promovem uma concentração pela
exigência de melhores salários
e contra a alienação da *Golden Share* do Estado.
Participa! Dá força à luta!

Organização Regional de Lisboa
Partido Comunista Português

